

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbi-mortalidade nos pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. As recomendações nutricionais para a prevenção e manejo das DCV nestes pacientes são baseadas, na sua maioria, em estudos realizados em pacientes com DCV, porém sem DM. Este estudo de coorte visa analisar a associação entre a composição dos nutrientes da dieta e a incidência de desfechos cardíacos em pacientes com DM tipo 2, acompanhados por pelo menos um ano, com ênfase nas recomendações nutricionais para a DCV. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação nutricional que consistiu do preenchimento de registros alimentares (RA) com pesagem de três dias. A adequação dos RA foi avaliada através da estimativa da ingestão protéica calculada a partir da uréia urinária de 24h. Foram considerados eventos cardíacos: novo infarto do miocárdico, procedimentos de re-vascularização miocárdica, insuficiência cardíaca congestiva, edema agudo de pulmão e morte súbita. Foram avaliados 227 pacientes com DM tipo 2 (idade:  $59 \pm 10$  anos; 46% masculino) acompanhados durante um período médio de 4,6 anos. Na análise de regressão de Cox multivariada, foi observada uma associação negativa entre a incidência de eventos cardíacos e a ingestão de ácidos graxos poliinsaturados (RR= 0.34 [95% CI: 0.150-0.791; P=0.012), ajustando para a adequação do RA e para o uso de agentes hipolipemiantes. Quando as ingestões dos nutrientes foram divididas em quartis, observou-se uma associação negativa entre a incidência de eventos cardíacos e a maior ingestão de ácido linolênico (RR= 0.17 [95% CI: 0.04-0.80; P=0.012), após ajuste para as mesmas variáveis e nefropatia diabética. Em pacientes com DM tipo 2, a maior ingestão de ácido graxo poliinsaturado, especialmente do ácido linolênico